

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NÃO ACADÊMICA NO LAZER PARA ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO BRASIL E A RELAÇÃO COM A EMPATIA

Área do conhecimento: Medicina

Karoline Machado Vieira¹; Verônica Canarim de Menezes²;
Msc. Eliane Mazzuco Dos Santos (orientadora)³

Universidade do Sul de Santa Catarina

Medicina, campus Tubarão, <https://www.unisul.br/>



Introdução

A implementação de programas que interligam as artes e a academia já ocorre em universidades de ciências da saúde ao redor do mundo há algum tempo^{1,2,3,4}. Isto porque fazer da arte, incluindo a literatura, parte da educação do profissional de saúde tem o intuito de aprimorar o altruísmo, a empatia, a compaixão e o cuidado com os pacientes^{1,6}. Segundo Ahmadzadeh *et al.* (2019), o envolvimento emocional do estudante, estimulado pela arte, resulta em maior motivação e aproveitamento do aprendizado possibilitando um retardo no declínio da empatia ao longo do tempo^{4,5}. Assim, a exploração do campo artístico pode melhorar aspectos do profissionalismo, bem como aperfeiçoar a comunicação clínica, as habilidades de observação e desenvolver sua competência cultural^{1,6}.

Contudo, apesar de a empatia ser indispensável na área da saúde e ter estudos mostrando a relação da literatura com essa capacidade cognitiva, há carência de mais pesquisas nessa área com os estudantes de medicina, a fim de investigar qual o valor esses acadêmicos atribuem a literatura não acadêmica. Logo, este estudo objetivou conhecer o valor que os acadêmicos de medicina atribuem à leitura de lazer e a relação com a empatia, a fim de possibilitar a discussão sobre a implementação da leitura não acadêmica como parte do currículo e unidades curriculares das universidades de medicina do Brasil.

Objetivos

Conhecer o valor que os acadêmicos de medicina atribuem à leitura de lazer e a relação com a empatia.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa, que foi realizado em uma universidade do sul de Santa Catarina. Inicialmente, o projeto foi submetido ao comitê de ética em pesquisa (CEP) da universidade e teve sua aprovação em outubro de 2022 com o parecer de número 5.687.007. Um link de um formulário previamente construído foi encaminhado a todos os alunos matriculados no curso de medicina, do 2º ao 12º período (no período da pesquisa não havia 1º e 3º semestre por conta da mudança do currículo), da universidade. O formulário eletrônico continha dois instrumentos de coleta de dados, o primeiro foi um questionário semiestruturado, elaborado pelos próprios pesquisadores com base na pesquisa realizada por Watson *et al.* (2016)⁶, contendo questões do tipo abertas e fechadas, com dados relacionados ao perfil sociodemográfico (idade e sexo), da graduação (período do curso) e dados referentes ao hábito de leitura. E o segundo instrumento foi a escala validada de empatia (*Jefferson Scale of Physician Empathy* - versão para estudantes) a fim de comparar as respostas daqueles que responderam sim à pergunta "Você acha que a leitura de ficção o ajudou a se tornar um melhor profissional de saúde, mais empático?" com os que responderam não ou não sei.

Resultados

Figura 1. Tempo gasto lendo livros na última semana, por número de alunos.

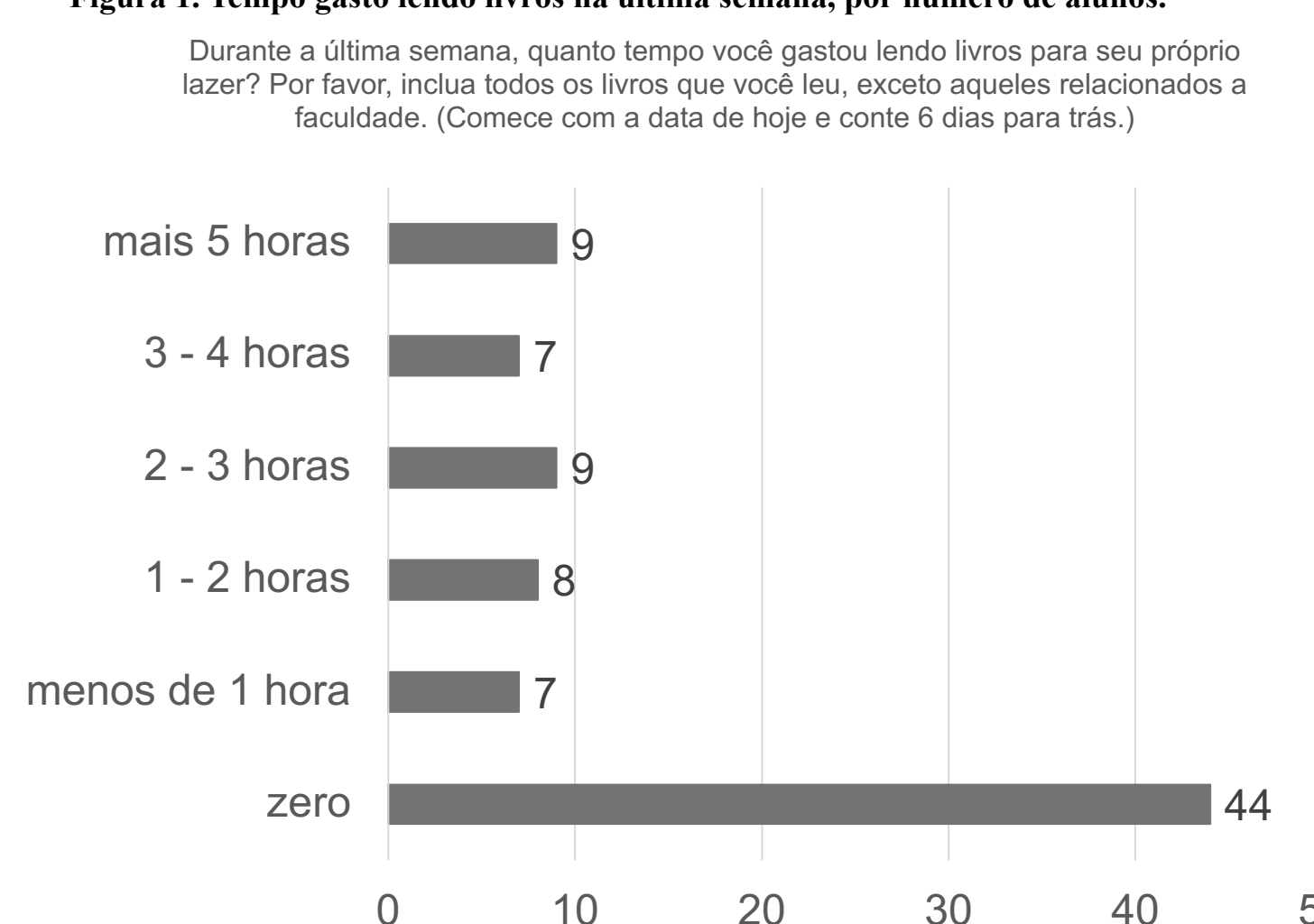


Figura 2. Número de livros lidos no mês anterior e nos seis meses anteriores

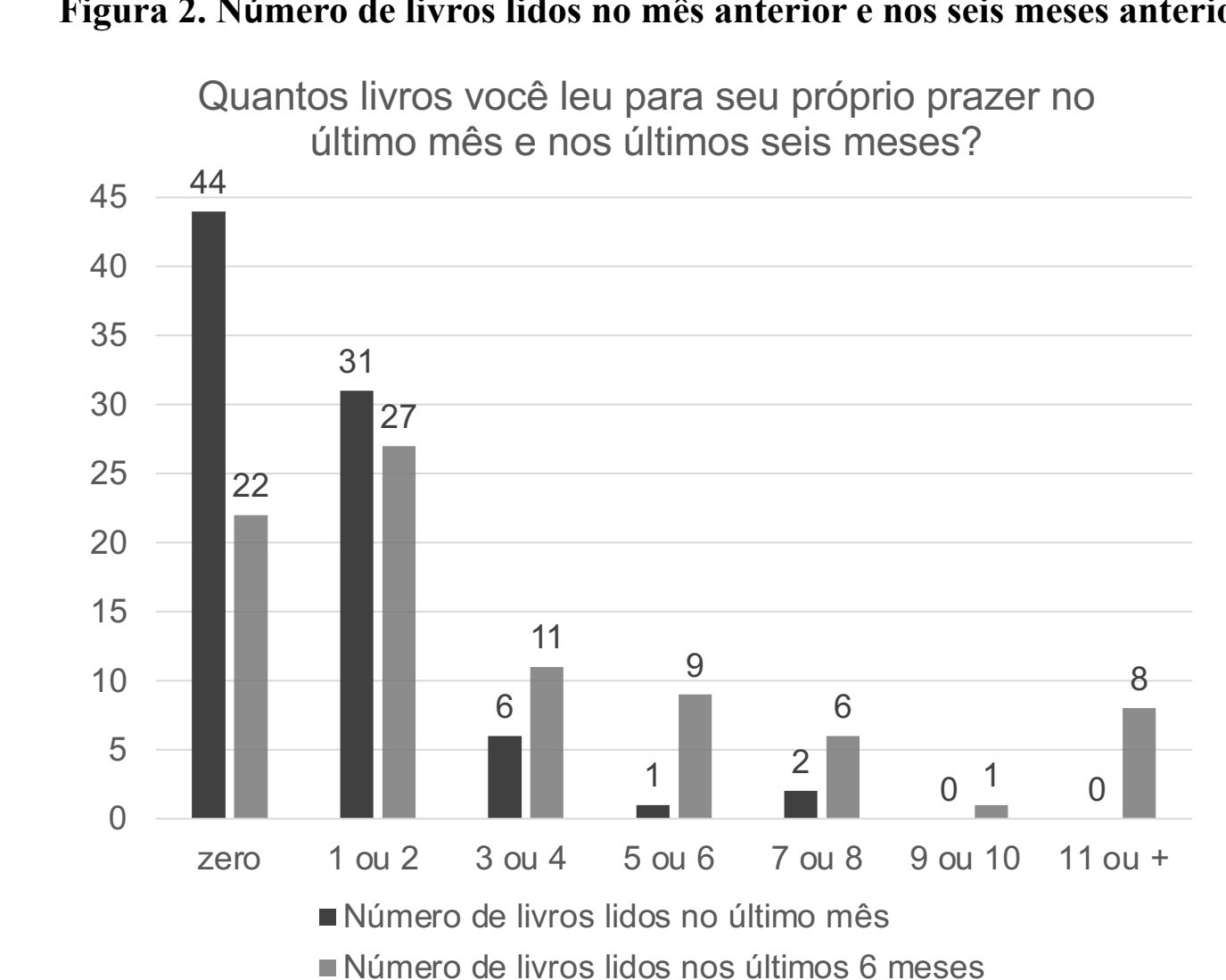


Figura 3. Barreiras à leitura de lazer, por número de entrevistados.

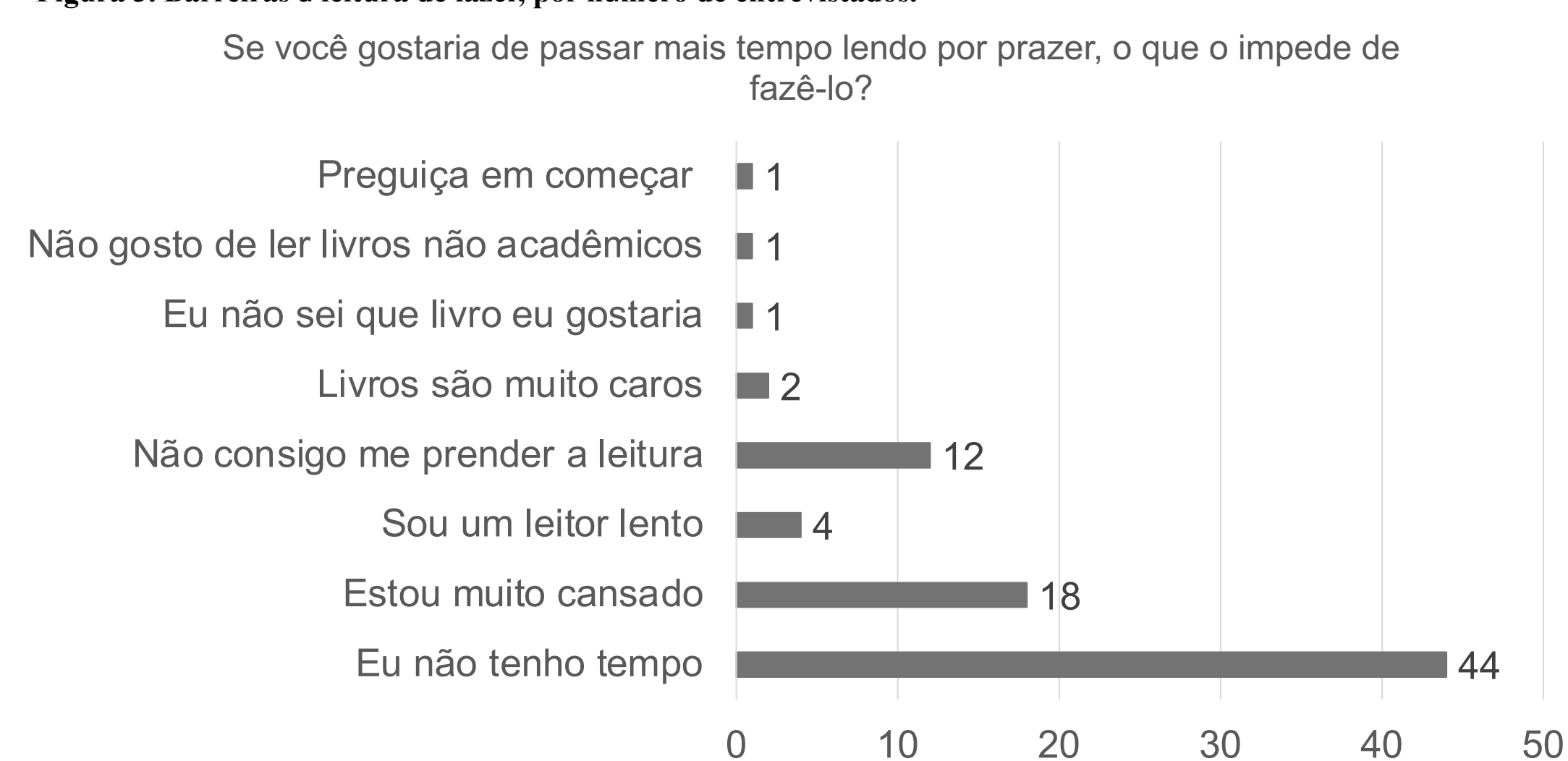


Tabela 1. Livros identificados por mais de um entrevistado como tendo um impacto significativo sobre eles.

Livro	Autor	Nº de vezes mencionado
A Morte É Um Dia Que Vale A Pena Viver	Ana Claudia Quintana Arantes	3
Flores Para Algernon	Daniel Keyes	3
É Assim Que Acaba	Colleen Hoover	3
Capitães da Areia	Jorge Amado	2
O Alquimista	Paulo Coelho	2
Quarto de Despejo	Carolina Maria de Jesus	2

Ao avaliar a empatia com a escala de empatia de Jefferson (adaptada para estudantes), foram mensurados os escores global e por fator. No conjunto de todos os participantes do estudo (n = 84), os escores ficaram assim: global (120 ± 12,6); CC (70,3 ± 9,66); CCLP (8,31 ± 2,99); e TP (41,2 ± 5,26). Foi observada uma diferença significativa na pontuação média da JSPE-vs com relação a pergunta "Algumas pessoas acham que a leitura de ficção pode ser benéfica para a formação de estudantes para serem profissionais de saúde; por exemplo, que pode ajudar os alunos a aprender sobre outras culturas ou a se tornarem melhores ouvintes. Você acha que a leitura de ficção o ajudou a se tornar um melhor profissional/estudante da saúde?", aqueles que responderam sim apresentaram uma média maior (p=0,010). Contudo, quando avaliado cada fator isolado (CC, CCLP e TP) não houve significância estatística.

Conclusões

A leitura de lazer/não acadêmica neste estudo foi citada como ferramenta para a criatividade, diminuição do estresse e desenvolvimento da empatia, proporcionando benefícios pessoais e profissionais aos estudantes. E análise das respostas sobre empatia e desenvolvimento profissional com a pontuação média da JSPE-vs mostra ainda, que a implementação de programas de literatura nas universidades pode ser benéfica por ter efeitos profundos nas habilidades empáticas do leitor, podendo ser uma ferramenta para manter os níveis de empatia dos estudantes ao longo de todo o curso. Nesse contexto, são necessários estudos mais aprofundados e de intervenção para generalizar este resultado.

Bibliografia

1. Shapiro, J et al. Can Poetry Make Better Doctors? Teaching the Humanities and Arts to Medical Students and Residents at the University of California, Irvine, College of Medicine. Academic Medicine. [S.L.],2003. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/0001888-200310000-00002>.
2. Dmani, S s. Literary appreciation for medical students at International Medical University, Kuala Lumpur: the learner's experience. Medical Humanities, [S.L.], 2008. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/jmh.2008.000018>.
3. Catarucci, F M et al. Empatia em estudantes de Medicina: efeitos de um programa de gerenciamento do estresse. Revista Brasileira de Educação Médica, [S.L.], 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210290>.
4. Moura EP et al. Estratégias atuais utilizadas para o ensino da empatia na graduação médica: revisão sistemática. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021;13(2):e6374
5. Ahmadzadeh A, et al. Does watching a movie improve empathy? A cluster randomized controlled trial. Can Med Educ J. Canada, 2019; 10(4):4-12. <https://doi.org/10.36834/comej.56979>.
6. Watson, E M. The importance of leisure reading to health sciences students: results of a survey. Health Information & Libraries Journal, [S.L.], 2015. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/hir.12129>.

